



FEI Caixagest Energias Renováveis

Apresentação no Fórum Lisboa E-Nova

Junho 2006

Agenda



- > PONTOS PRÉVIOS

- > QUALIDADE DO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS
 - > 5 Drivers de Crescimento

- > O FUNDO
 - > Conceito
 - > Carteira
 - > Evolução
 - > Ficha Técnica

- > Contactos



PONTOS PRÉVIOS

PONTOS PRÉVIOS



Oportunidade de Investimento

- > O sector das energias renováveis tem ganho importância devido às crescentes preocupações energéticas e ambientais.
- > O sector apresenta características atractivas como as elevadas necessidades de investimento, a crescente procura, as pressões políticas e sociais para o seu desenvolvimento e a diversificação de carteiras de investimento.
- > O sector apresenta inúmeras oportunidades de investimento para corresponder às necessidades das populações e dos governos de alguns países, que vão desde as diferentes fontes de energia alternativas, até ao mercado de licenças de carbono.

FEI Caixagest Energias Renováveis

- > Único Fundo de direito Português aberto ao público dedicado ao sector das energias renováveis.
- > Fundo de investimento gerido pela Caixagest que investe no sector das energias renováveis e qualidade do ambiente.
- > O Fundo investirá essencialmente em países da UE ou da OCDE.
- > O Fundo permitirá a participação individual dos investidores em activos diversificados que contribuem para o ambiente.



QUALIDADE DO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS



- > Pressões ambientais e regulamentares por parte da sociedade.
- > Crescimento do preço dos combustíveis fósseis contra o decrescente custo das energias “limpas”.
- > Preocupações com a segurança e independência no fornecimento energético dos países desenvolvidos.
- > Aumento da procura global de produtos energéticos.
- > Inovações tecnológicas e de processos.



2005

- > Protocolo de Kyoto é tornado lei. A UE inicia o processo de emissão/negociação de licenças de carbono.
- > A China cria uma lei de Energias Renováveis. Espera-se que a utilização de energias "limpas" chegue a 15% em 2020, contra 3% hoje (sem contar com a energia hídrica).
- > Ilinois torna-se o 20º Estado Norte Americano a introduzir algum tipo de exigência na produção de energia eléctrica através de energias renováveis.
- > Os Estados Unidos aprovam a Energy Bill que consiste na criação de diversos incentivos ao desenvolvimento de energias alternativas que reduzam a sua dependência energética face ao exterior.

2006

- > A China coloca em prática a sua lei de energias renováveis.
- > A Califórnia aprova um dos maiores programas de incentivos ao investimento em energia solar, no valor de \$3Bn ao longo de 10 anos.

Implicam elevados investimentos no desenvolvimento de energias renováveis

Fonte: Caixagest/DKW



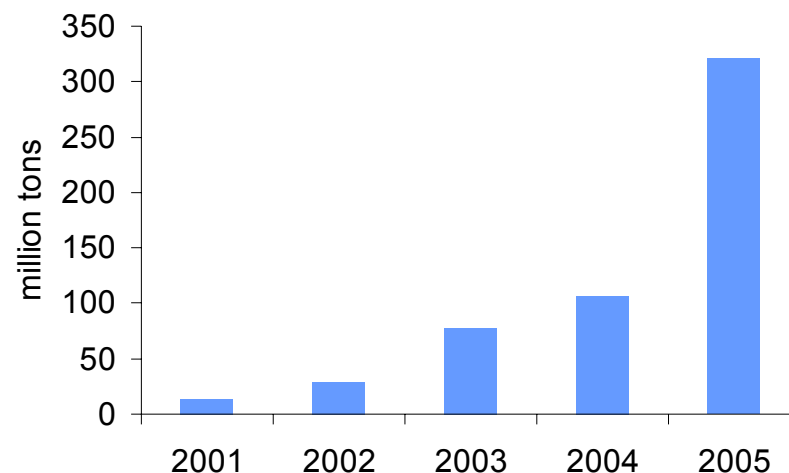
Mercado de Licenças de Carbono

- > O mercado de licenças de carbono foi o mecanismo utilizado para impor a redução das emissões de carbono e a procura de fonte energética alternativas na Europa e no resto do mundo.

Evolução do Preço das Licenças de Carbono (€)



Volume de CO2 Transaccionado na Europa



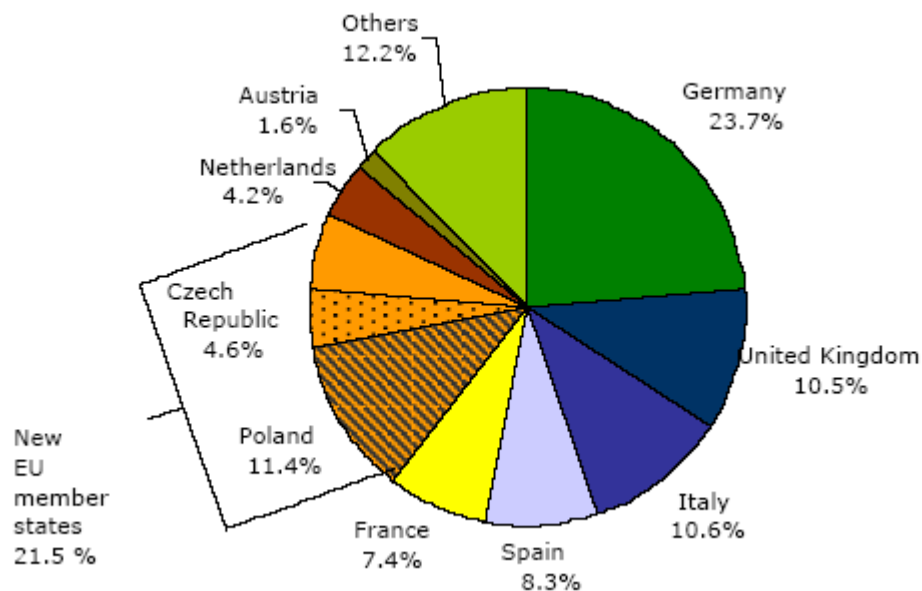
Fonte: Caixagest/NatSource/CarbonMetrics



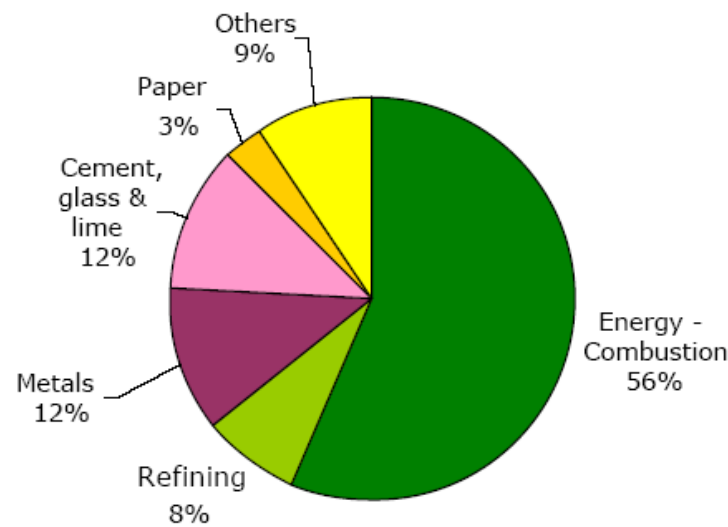
Mercado de Licenças de Carbono

- > Os países Europeus inseridos neste mecanismo receberam cerca de 2 biliões de toneladas de licenças de emissão de CO2.

Distribuição por País



Distribuição por Indústria



Fonte: Caixagest/IXIS E&I



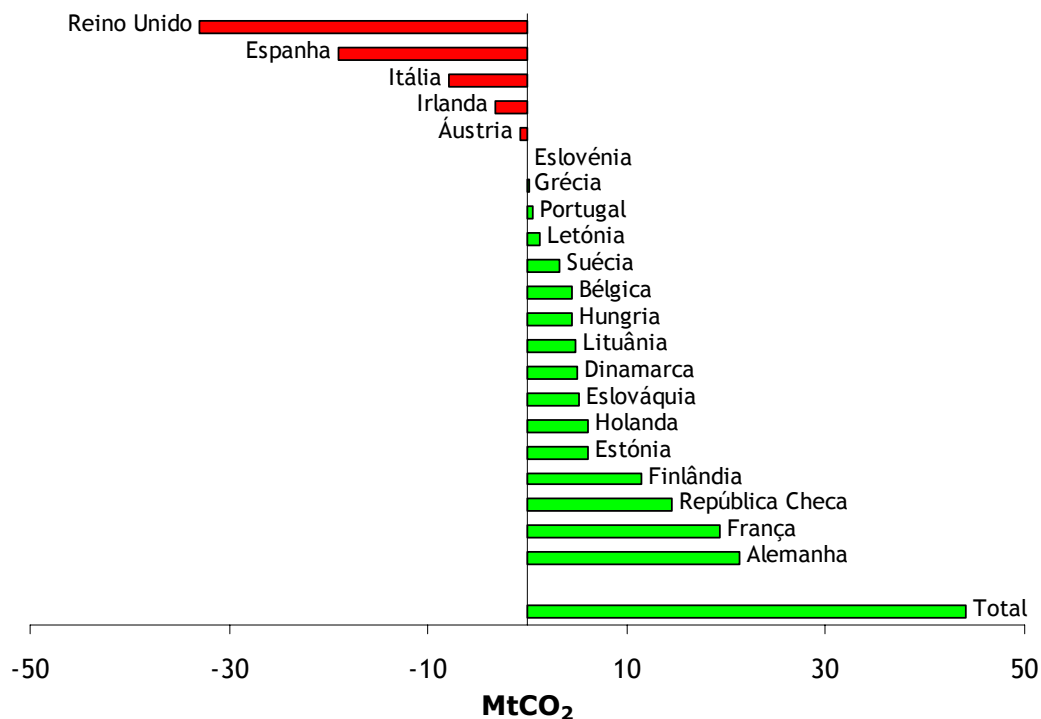
Mercado de Licenças de Carbono

- > O mercado de licenças de carbono apresentou uma performance positiva com níveis elevados de volatilidade devido a diversos factores:
 - > Falta de histórico de performances relevante.
 - > Movimentos especulativos de mercado.
 - > O mercado acreditar que existe um número insuficiente de licenças para as necessidades actuais e futuras.
 - > No início, o mercado considerava o CO2 como mais uma commodity pelo que um dos seus suportes de valorização consistia no elevado spread de preços entre o carvão e o gás natural (acima de 40€).
 - > No entanto, como se verificou durante o mês de abril, o principal factor a ter em conta na valorização das licenças é o risco regulamentar, pelo que as licenças se assemelham mais a activos cambiais que a commodities.



Mercado de Licenças de Carbono

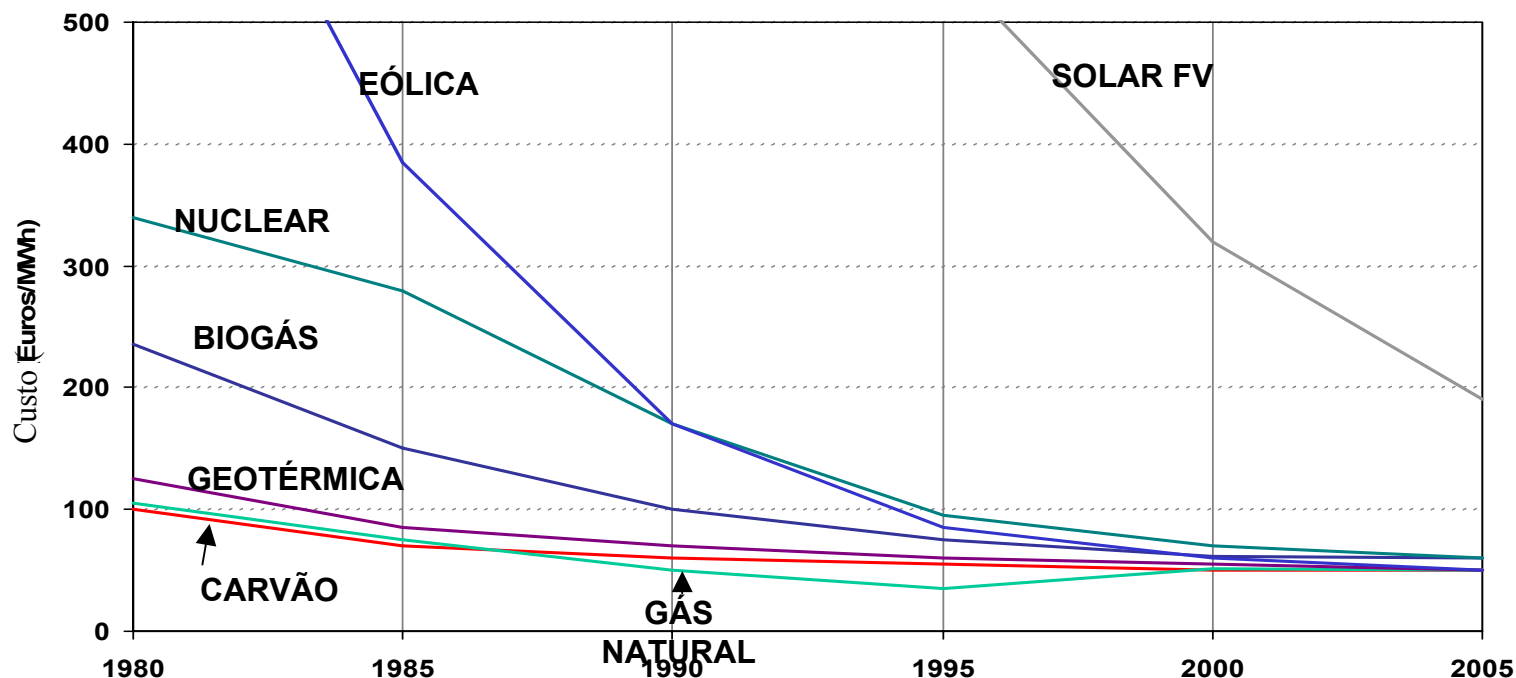
- > O gráfico demonstra que a maioria dos países Europeus apresentou um excesso de licenças de CO2 para 2005 em cerca de 44 Milhões de toneladas de CO2.



Fonte: Caixagest/Comissão Europeia



- > O preço das energias renováveis revela uma tendência decrescente, tornando-se uma alternativa competitiva.

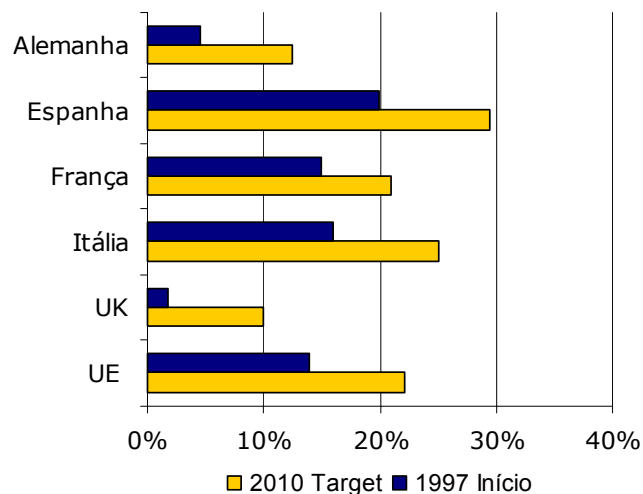


Fonte: Caixagest/ Cambridge Energy Research Associates

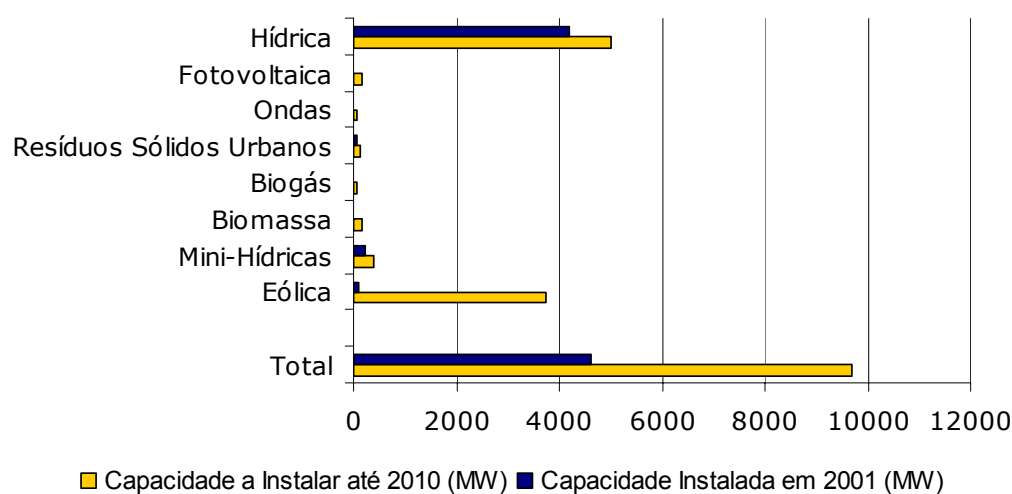


- > A dependência energética das principais economias mundiais face aos países produtores tem aumentado a preocupação relativamente à sua independência energética. A procura de alternativas tem beneficiado as energias renováveis.

Peso de Energias Renováveis na Produção de Electricidade



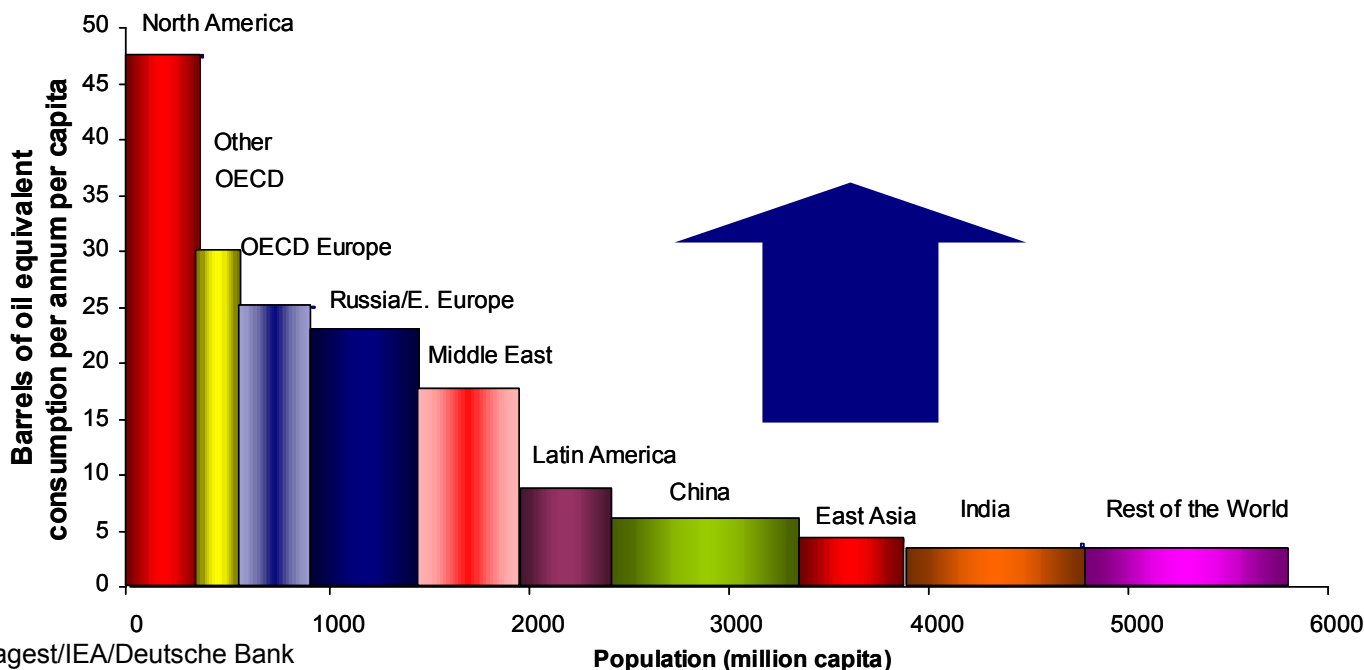
Metas Indicativas para a Produção de Energia Eléctrica Renovável em Portugal



Fonte: Caixagest/Directiva 2001/77/EC do Parlamento Europeu de 27 Setembro 2001/Resolução do Conselho de Ministros 63/2003



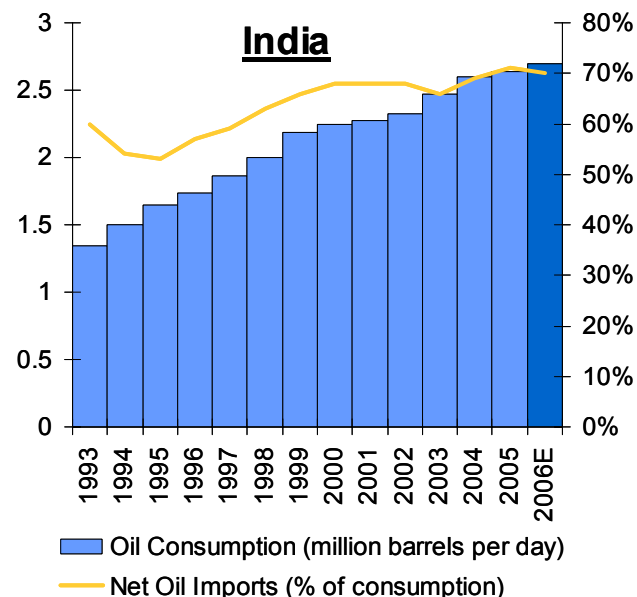
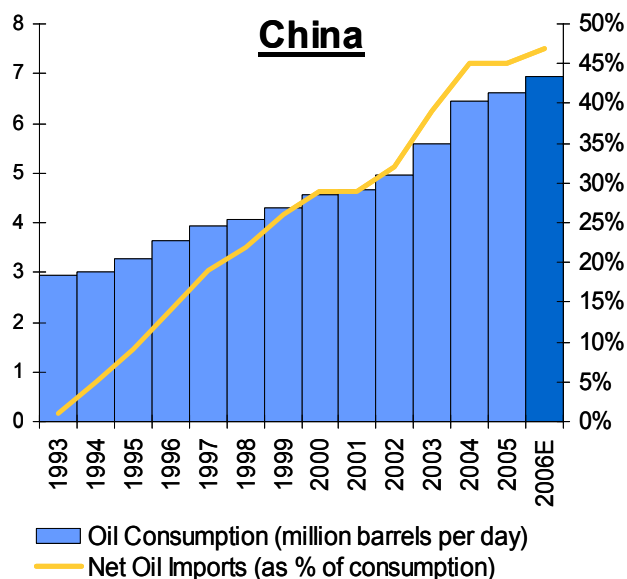
- > O rápido crescimento económico em algumas zonas do globo irá aproximar os seus níveis de consumo de energia “per capita” aos dos países desenvolvidos, criando uma maior pressão sobre os preços.



Fonte: Caixagest/IEA/Deutsche Bank



- > A China e a Índia são um exemplo de países extremamente populosos e com níveis de crescimento elevados que têm aumentado rapidamente o consumo de petróleo.



Fonte: Caixagest/IEA/Deutsche Bank



O FUNDO

Conceito

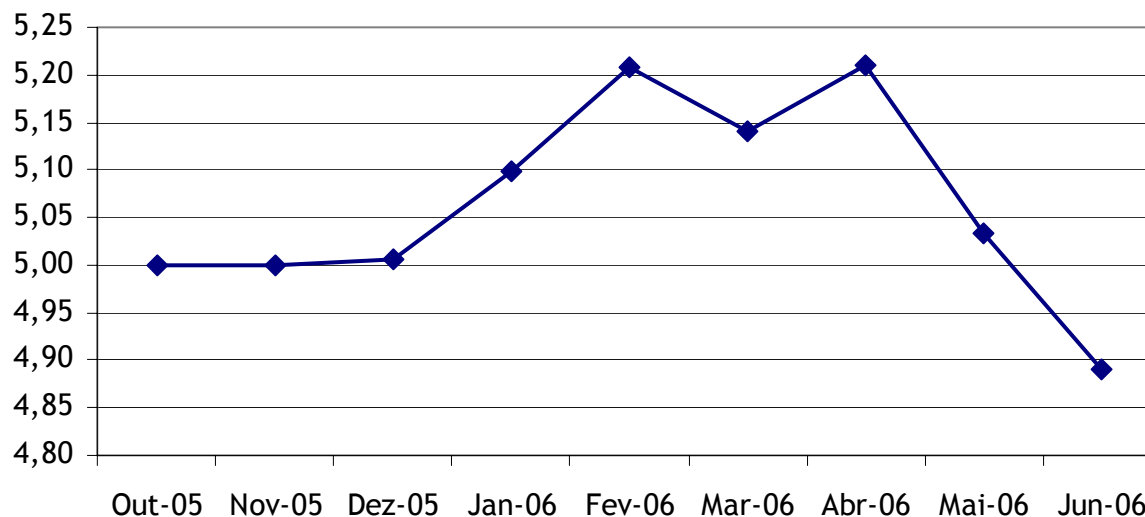


- > O Fundo é constituído sob a forma de um Fundo Especial de Investimento aberto.
- > O investimento será efectuado em fundos de investimento portugueses ou internacionais que invistam nos sectores da qualidade do ambiente, das energias renováveis ou em licenças de emissão de carbono.
- > Desta forma, procura-se aumentar a diversidade de gestores, tecnologias e de activos a que cada investidor se encontra exposto.
- > O objectivo do Fundo é permitir que pequenos investidores participem e beneficiem da crescente preocupação com a utilização de energias ecologicamente mais limpas.



- > O Fundo iniciou a sua actividade em Outubro de 2005 e apresenta uma rentabilidade positiva para os investidores.

Evolução do Valor da Unidade de Participação



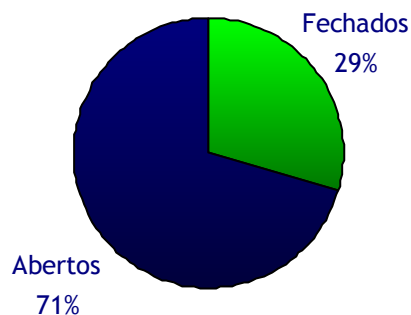


- > O património é composto por unidades de participação de fundos cotados e não cotados que cumpram as seguintes restrições de investimento:
 - > O Fundo deverá no mínimo investir 60% em activos afectos às energias renováveis.
 - > O Fundo deverá investir no máximo 85% em Fundos de investimento não harmonizados.
 - > Máximo de 60% em Fundos de Capital de Risco constituídos em Portugal;
 - > Máximo de 40% em Fundos com sede em outros países da U.E.;
 - > Máximo de 20% em outros Fundos de investimento admitidos à cotação em mercados elegíveis para aplicações aprovados pela CMVM.
 - > O Fundo não pode investir mais de 50% em Fundos geridos pela mesma sociedade gestora, excluindo fundos geridos pela Caixagest ou pela Caixa Capital.

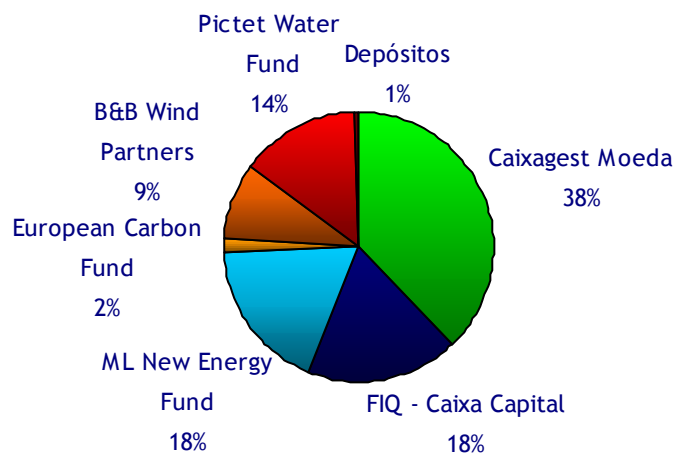


> Em Junho de 2006 a carteira do Fundo distribuía-se da seguinte forma:

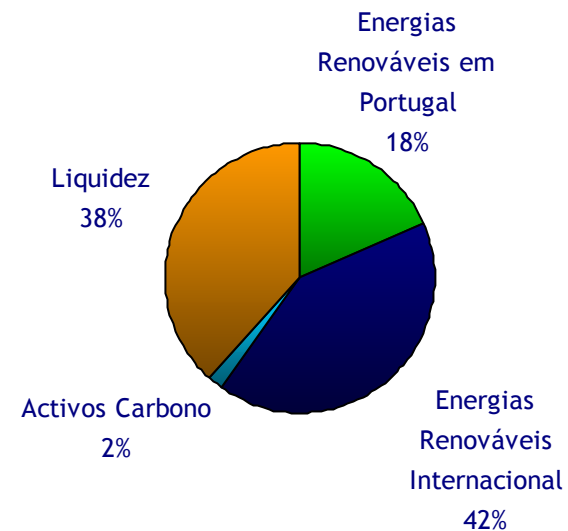
Dispersão por Tipo de Fundos



Dispersão por Fundos



Dispersão por Sectores





ML New Energy Fund

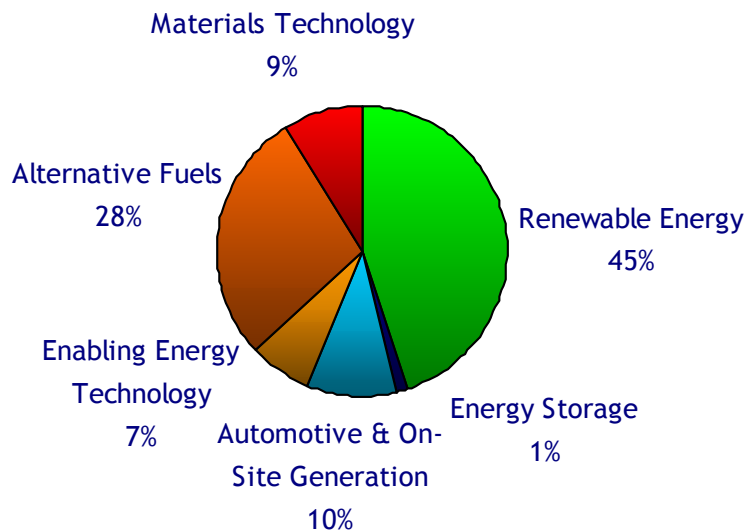
- > Fundo de Investimento aberto que investe em empresas cotadas que desenvolvem a sua actividade no sector das energias renováveis.
- > As diferentes empresas dispersam-se pelos seguintes sub-sectoros de actividade:
 - > Renewable Energy – Eólica, solar, geotérmica, energia das ondas;
 - > Automotive & Onsite Power Generation – fuel cells, veículos híbridos, microturbinas;
 - > Energy Storage – armazenamento de hidrogénio, armazenamento de electricidade;
 - > Enabling Energy Technologies – electrónica, negociação de licenças de carbono;
 - > Materials Technology – condutores de electricidade; membranas de fuel cells, filtros;
 - > Alternative Fuels – biodiesel, etanol.

ML New Energy Fund

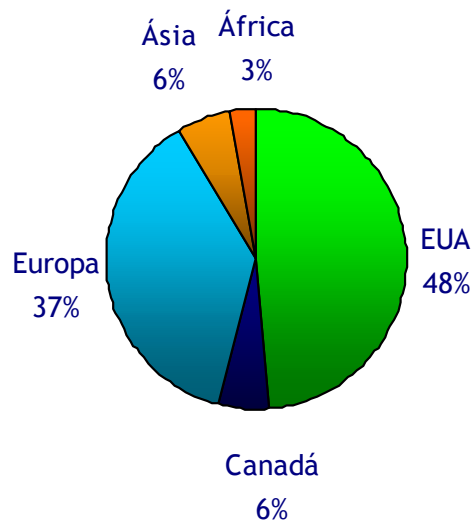


- > O seu portfólio de investimentos no final de Maio tinha a seguinte composição:

Dispersão Sectorial



Dispersão Geográfica



10 Maiores Posições

Solarworld	5,9%
Vestas Wind Systems	5,9%
Archer-Daniels-Midland	5,0%
Itron	3,7%
GAMESA	3,4%
Clipper Windpower	2,9%
Suzlon Energy	2,7%
Intermagetics	2,4%
Energy Conversion Devices	2,3%
Johnson Matthey	2,3%
Sub-Total	36,5%



FIQ – Caixa Capital Energias Renováveis

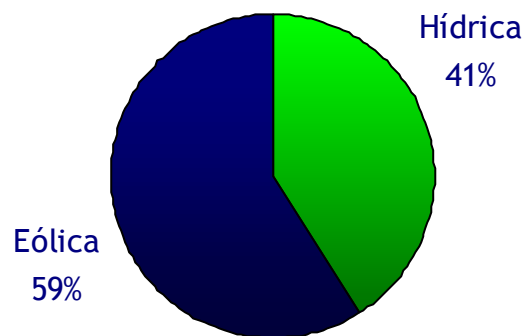
- > Fundo de Investimento fechado, de capital de risco, gerido pela Caixa Capital e que investe directa ou indirectamente em activos de energias renováveis, principalmente em Portugal.
- > Neste momento, este Fundo detém uma participação no Fundo de Capital de Risco NovEnergia que detém uma série de activos em Portugal, bem com diversos interesses no concurso de energias eólica lançado pelo governo e do qual se espera a conclusão para breve.
 - > O Fundo de Capital de Risco NovEnergia no final de 2005 detinha uma participação directa no parque eólico da Boneca e uma participação indirecta numa das principais empresas promotoras de energias renováveis em Portugal, a Generg.



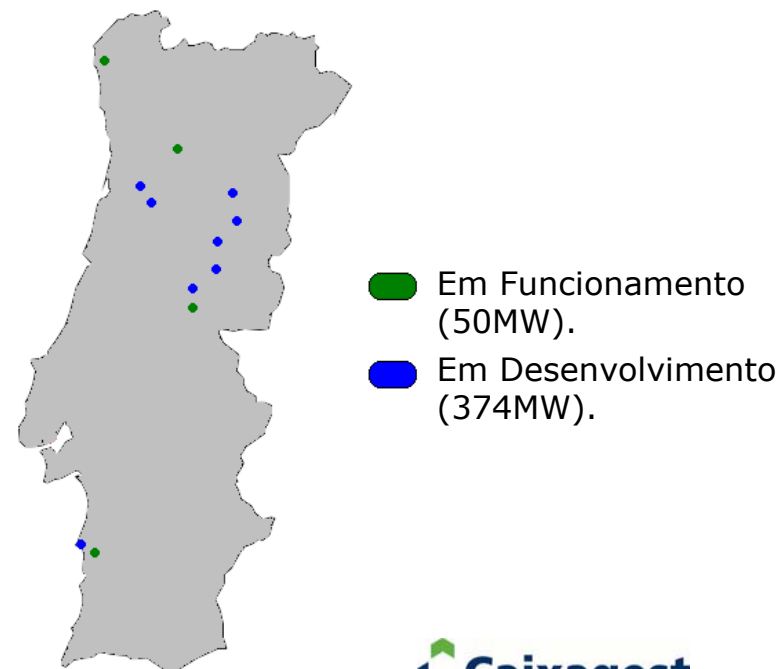
FIQ – Caixa Capital Energias Renováveis

- > Fundo de Capital de Risco NovEnergia
 - > Os Activos da Generg actualmente em funcionamento dispõem de uma capacidade instalada de 85MW, distribuídos entre energia eólica (50MW) e hídrica (35MW).

Capacidade Instalada (MW)



Projectos Eólicos do Grupo Generg

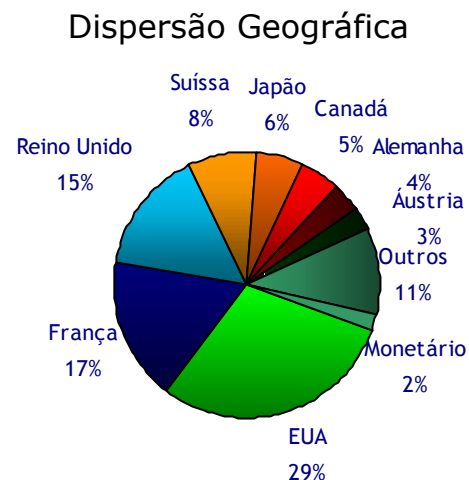
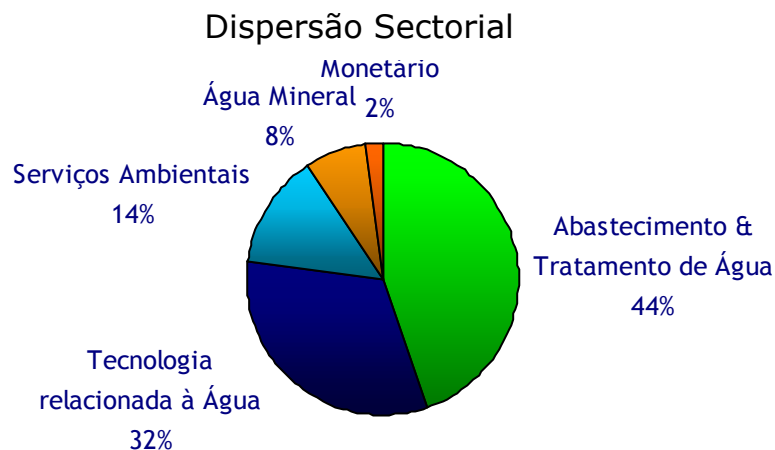


Fonte: Caixagest/Generg

Pictet Water Fund



- > Fundo de Investimento aberto que investe em empresas cotadas que desenvolvem a sua actividade no sector das águas.
- > Este fundo apresenta uma componente relevante de investimento em empresas que desenvolvem aplicações na melhoria da qualidade do ambiente e promovem uma utilização mais eficiente dos recursos de água.
- > O seu portfólio de investimentos no final de Maio tinha a seguinte composição:



10 Maiores Posições	
Veolia Environnement	7,7%
Suez	5,0%
ITT Industries	4,2%
Nestlé	3,9%
Danone	3,6%
Severn Trent	3,5%
RWE	3,3%
AWG	3,2%
Wast Management	3,2%
Kelda Group	2,8%
Sub-Total	40,4%



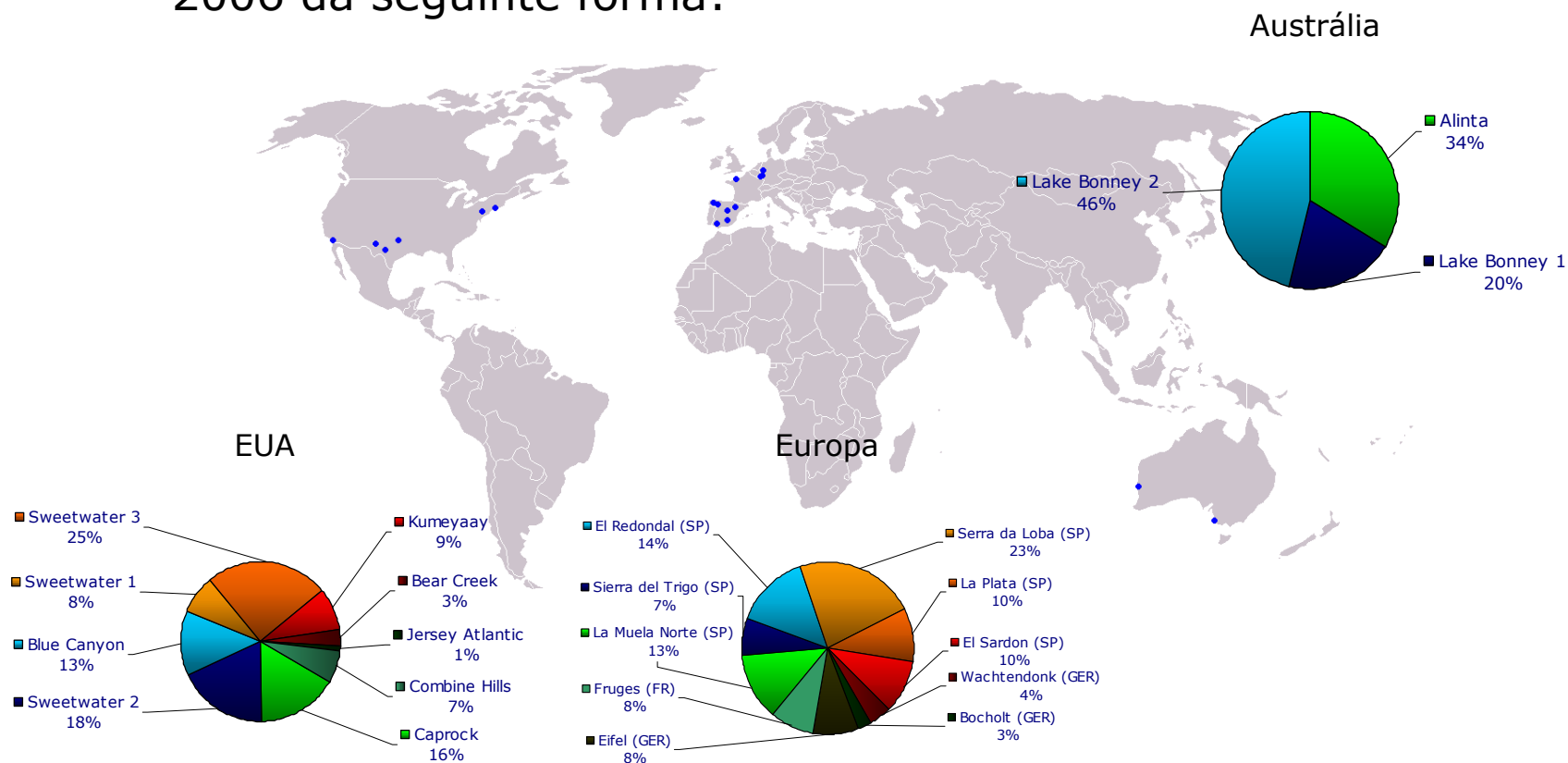
B&B Wind Partners

- > Fundo de Investimento fechado cotado em bolsa, que investe em parques eólicos na Austrália, Europa e Estados Unidos. Espera-se que o contributo de cada uma destas regiões para o EBITDA seja equalitário em 2007.
- > O Fundo pertence ao Grupo que recentemente adquiriu uma das maiores empresas de energias renováveis em Portugal, a Enersis (ex-Grupo Semapa). Contamos que parte dos seus activos venham a ser integrados no B&BWP durante o ano de 2006.
- > A 31 de Dezembro de 2005 o fundo apresentava um portfólio de activos eólicos com uma capacidade de produção anual de cerca de 700MW.
- > O Fundo apresenta ainda um pipeline de projectos com uma capacidade geradora de cerca de 3000MW, o que lhe permite mais do que quadruplicar a sua dimensão a médio prazo.



B&B Wind Partners

> O seu portfólio de activos eólicos apresenta-se em Junho de 2006 da seguinte forma:





European Carbon Fund

- > O Fundo é um veículo de investimento fechado que procura obter retornos através da valorização das licenças de carbono.
- > A sua estratégia de investimento consiste em adquirir licenças (CERs*) a promotores, essencialmente em países em desenvolvimento, que implementem tecnologias que promovam a utilização de energias renováveis.
- > Os CERs adquiridos pretendem ser transaccionados apenas na segunda fase do mecanismo, entre 2008 e 2012.
- > Alguns países Europeus criaram fundos semelhantes de forma a adquirirem licenças que julgam vir a necessitar.

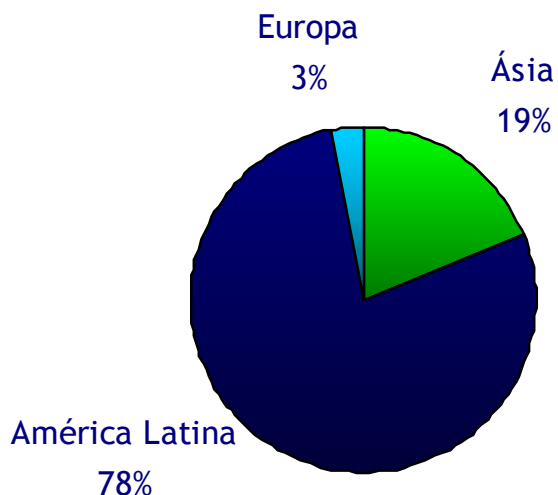
*Certified Emission Reductions correspondem a certificados atribuídos às entidades que promovam projectos de redução de emissões de CO₂ em países sem um target de redução de emissões. A cada crédito atribuído corresponderá uma licença de emissão de CO₂. Estes certificados são emitidos sobre a alçada das Nações Unidas no âmbito do Protocolo de Kyoto.



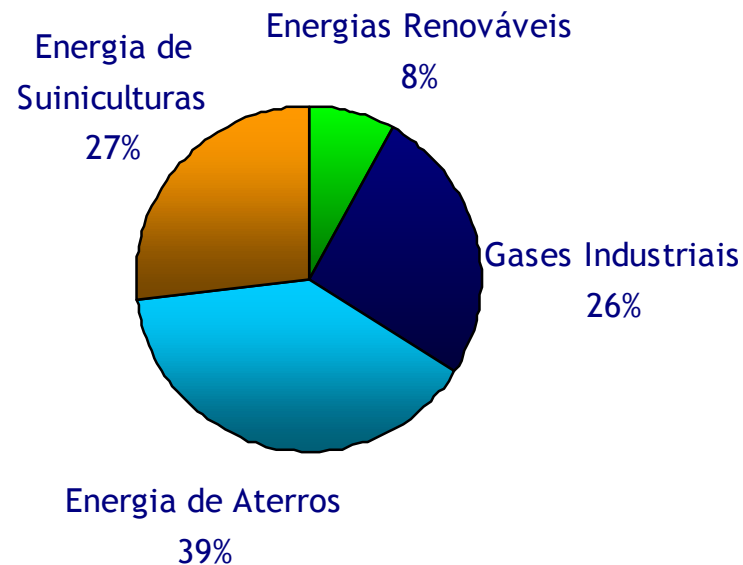
European Carbon Fund

- > O Fundo investiu até ao momento na aquisição de 9,3 milhões de toneladas de CO2 com as seguintes características:

Dispersão Geográfica



Dispersão Tecnológica

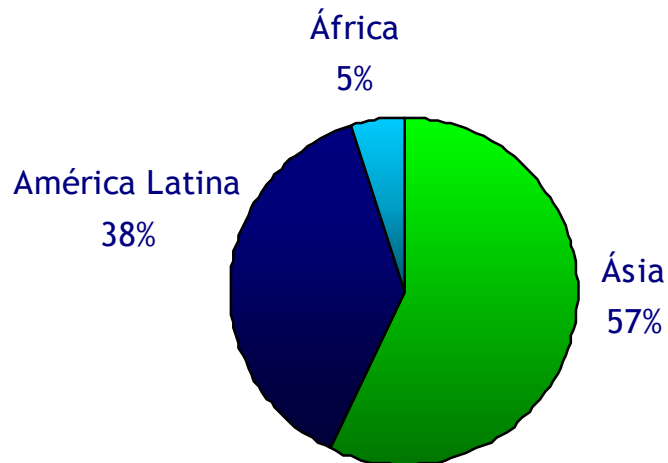




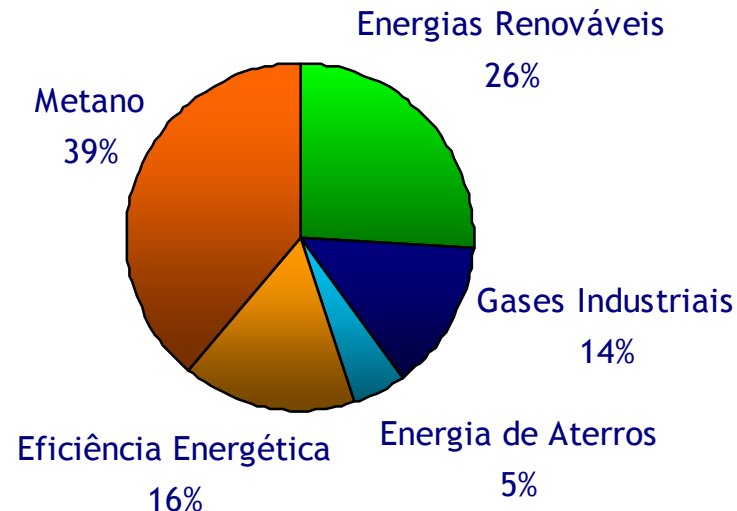
European Carbon Fund

- > Nos projectos em análise nota-se uma preponderância dos países asiáticos, em especial da China e Índia.

Dispersão Geográfica



Dispersão Tecnológica



Ficha Técnica



Data de Lançamento	> Outubro de 2005.
Prazo Mínimo Recomendado	> 3 anos.
Mínimo de Subscrição	> 5.000 EUR
Liquidez (Pré-aviso)	> Mensalmente a dia 22, com pré-aviso de um a dois meses.
Política de Rendimentos	> Fundo de capitalização.
Comissões	> Comissão de Gestão e Depositário: 1,5%/ano. > Comissão de Resgate: 1,5% até 1 ano; 0% após 1 ano.
Sociedade Gestora	> Caixagest
Comercialização	> Nos balcões da Caixa Geral de Depósitos



> CAIXAGEST – Técnicas de Gestão de Fundos, S.A.

Av. João XXI, 63 – 2º Piso

1000-300 Lisboa

Tel.: 21 845 60 61

Fax: 21 790 54 19

Email: caixagest@cgd.pt

Este documento foi preparado por CAIXAGEST Técnicas de Gestão de Fundos, S.A. A informação contida nesta apresentação apenas tem carácter informativo e não deve ser entendida como oferta de comercialização ou recomendação de qualquer produto ou serviço.